

Audiência Pública

Comissão de Assuntos
Econômicos do Senado Federal

Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

Junho de 2012

Sumário executivo

- **O Brasil apresenta sólidos fundamentos macroeconômicos, com robustos colchões de liquidez em moeda estrangeira e no Sistema Financeiro Nacional**
- **O cenário internacional continua sendo de volatilidade nos mercados e perspectiva de baixo crescimento para os próximos anos**
- **O ritmo da atividade econômica no Brasil irá se acelerar ao longo de 2012, sustentado pela demanda interna e pela flexibilização das condições monetárias e financeiras**
- **A inflação segue em trajetória de convergência para a meta**

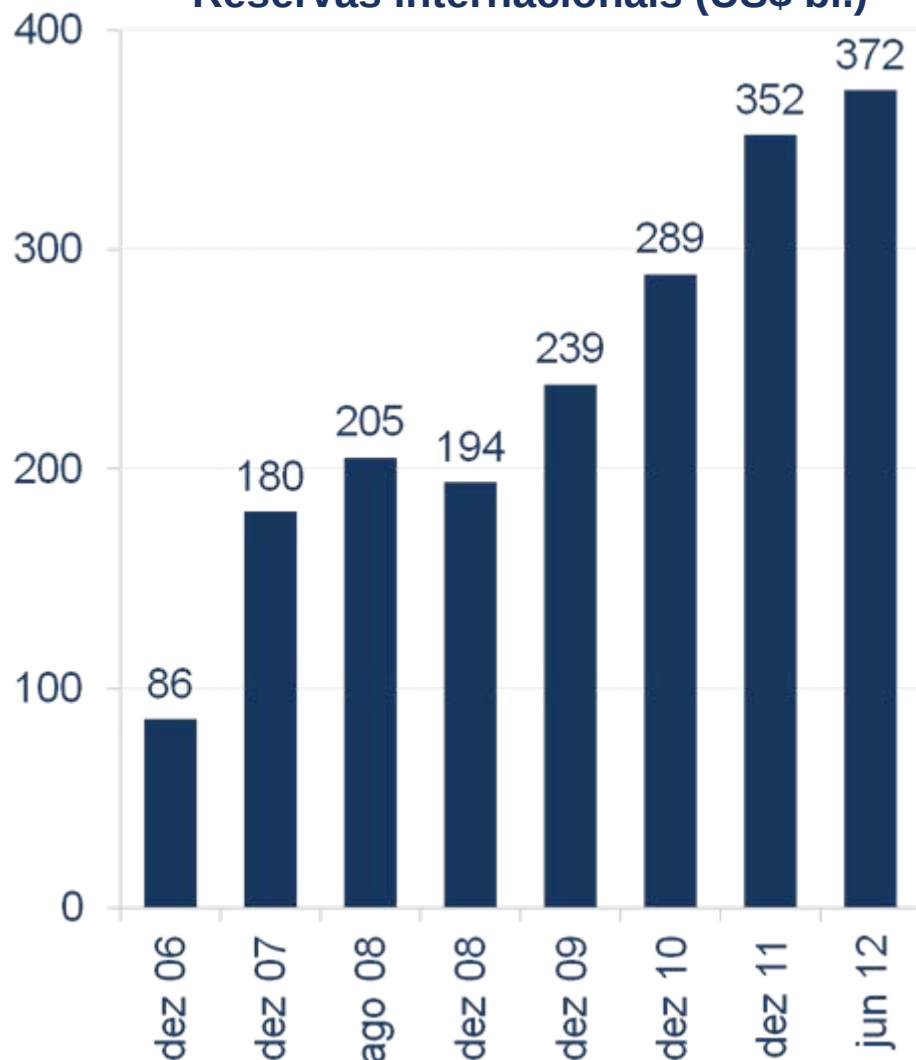
Solidez da economia brasileira

Solidez da economia brasileira

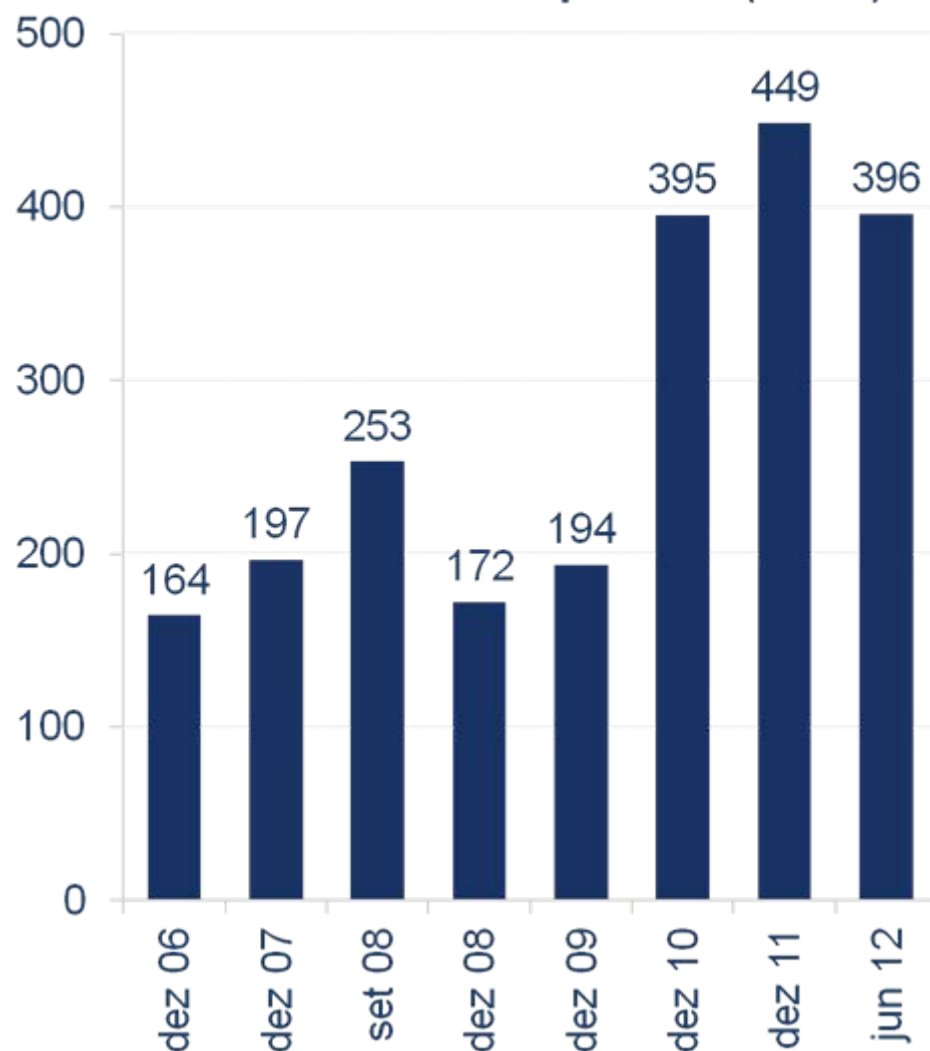
- **Importantes colchões de liquidez**
 - **Reservas internacionais**
 - **Reservas bancárias**
- **Dívida pública cadente**
- **Sistema financeiro sólido**
- **Risco soberano em queda**

Importantes colchões de liquidez

Reservas internacionais (US\$ bi.)

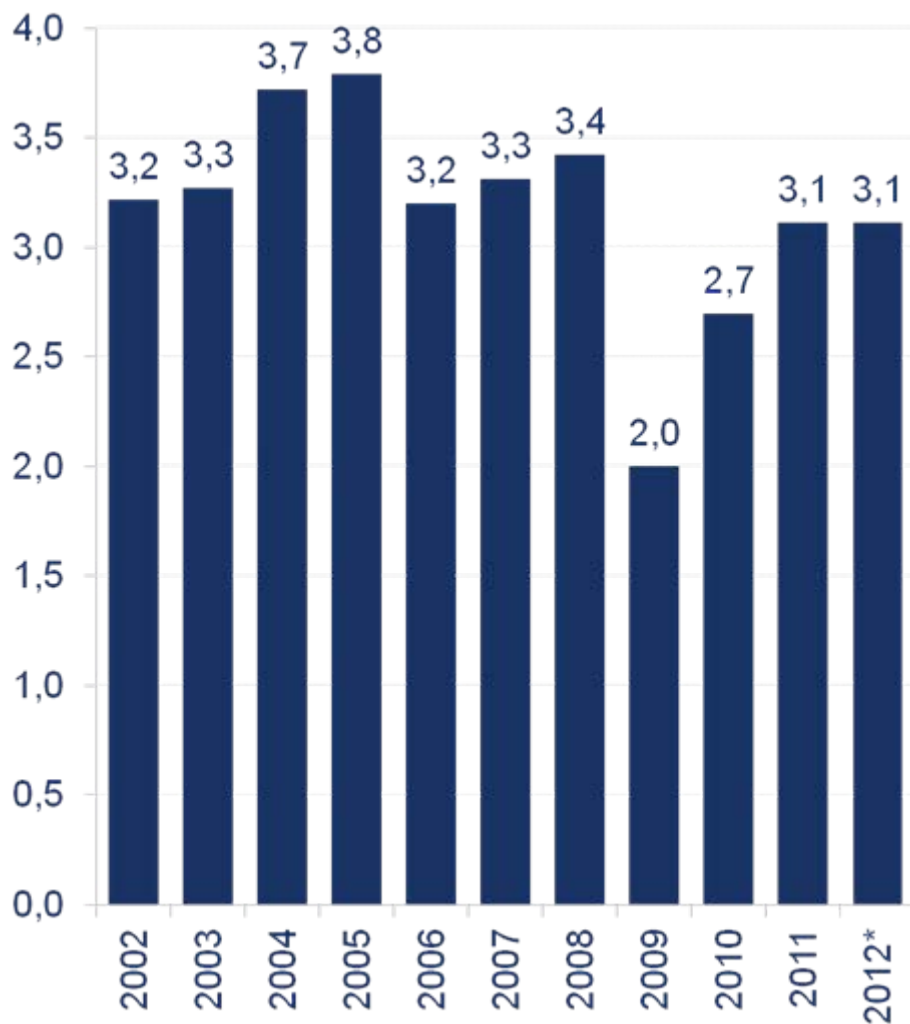


Recolhimento compulsório (R\$ bi.)

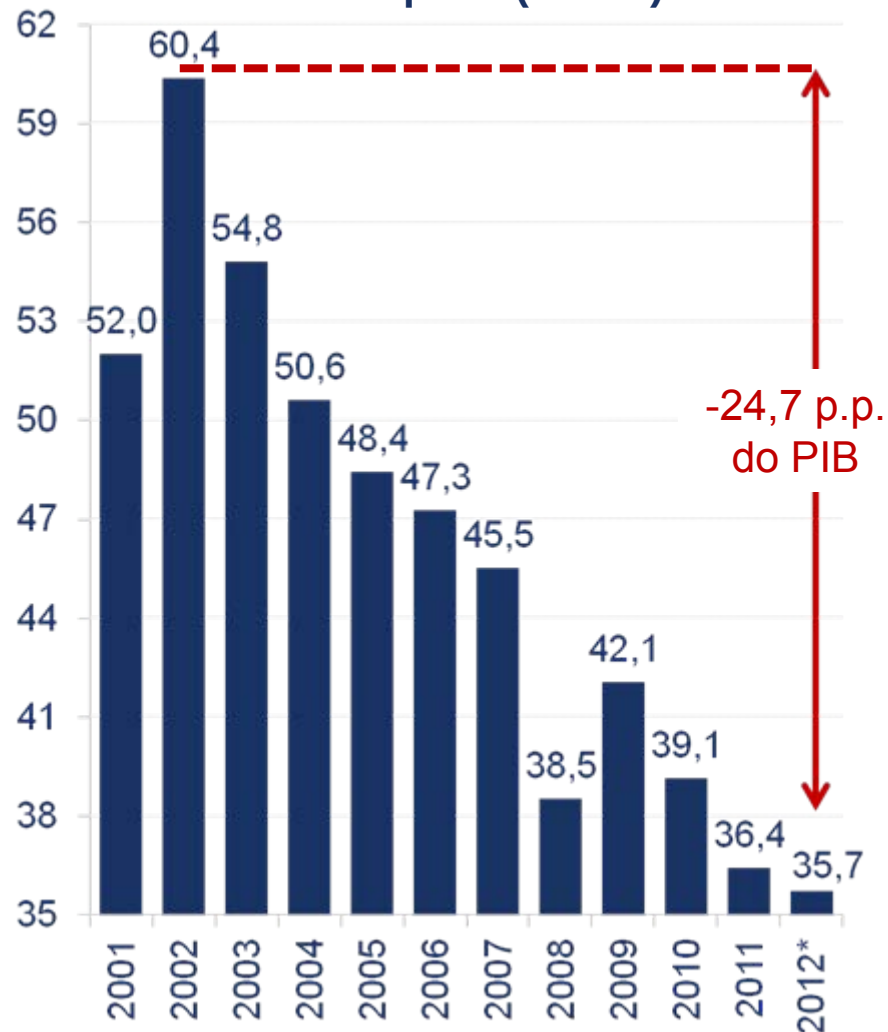


Sólida situação fiscal

Superávit primário (% PIB)



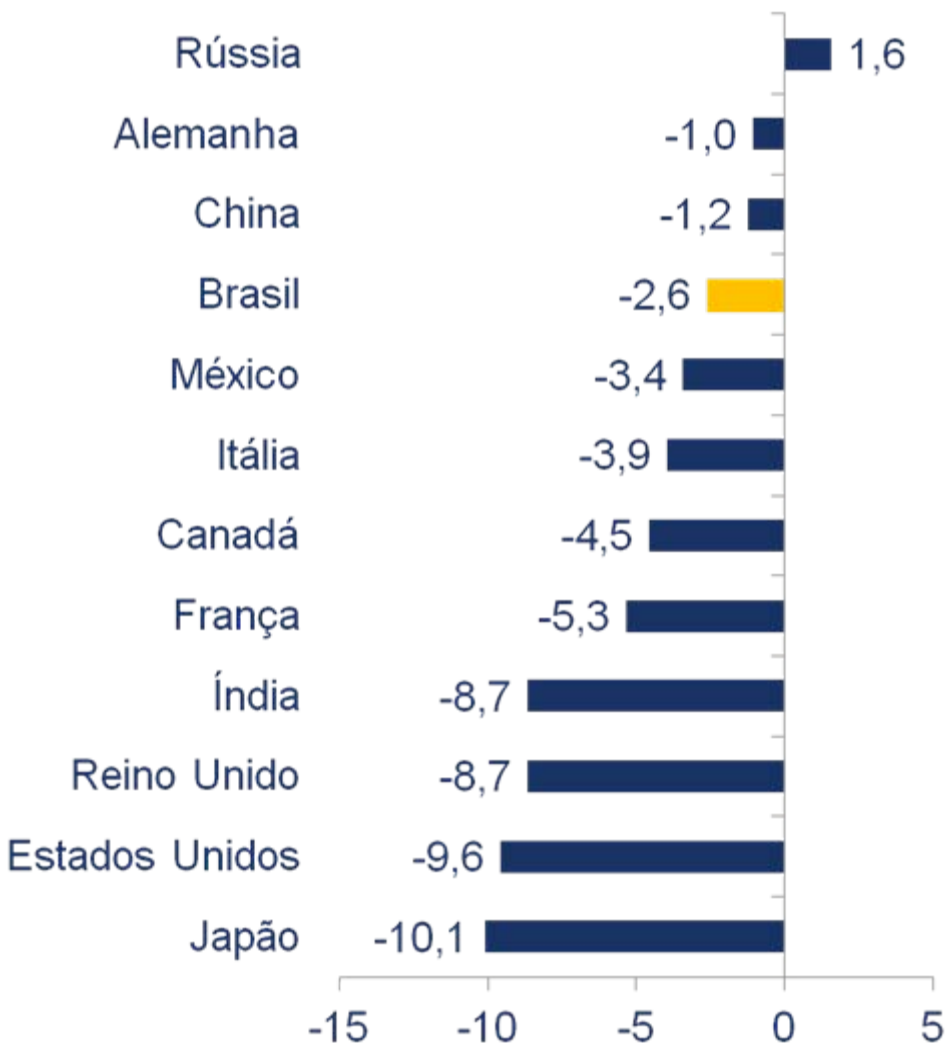
Dívida líquida (% PIB)



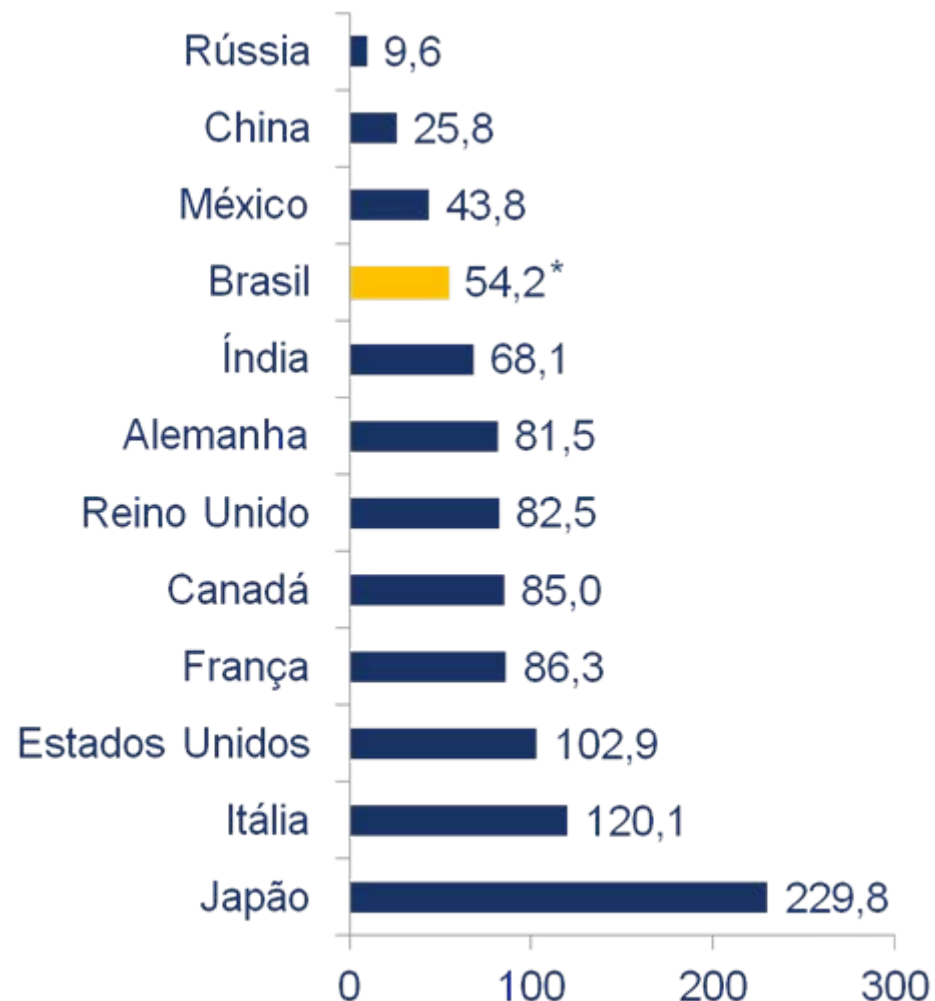
* abril

Cenário Fiscal

Resultado nominal (% PIB) - 2011



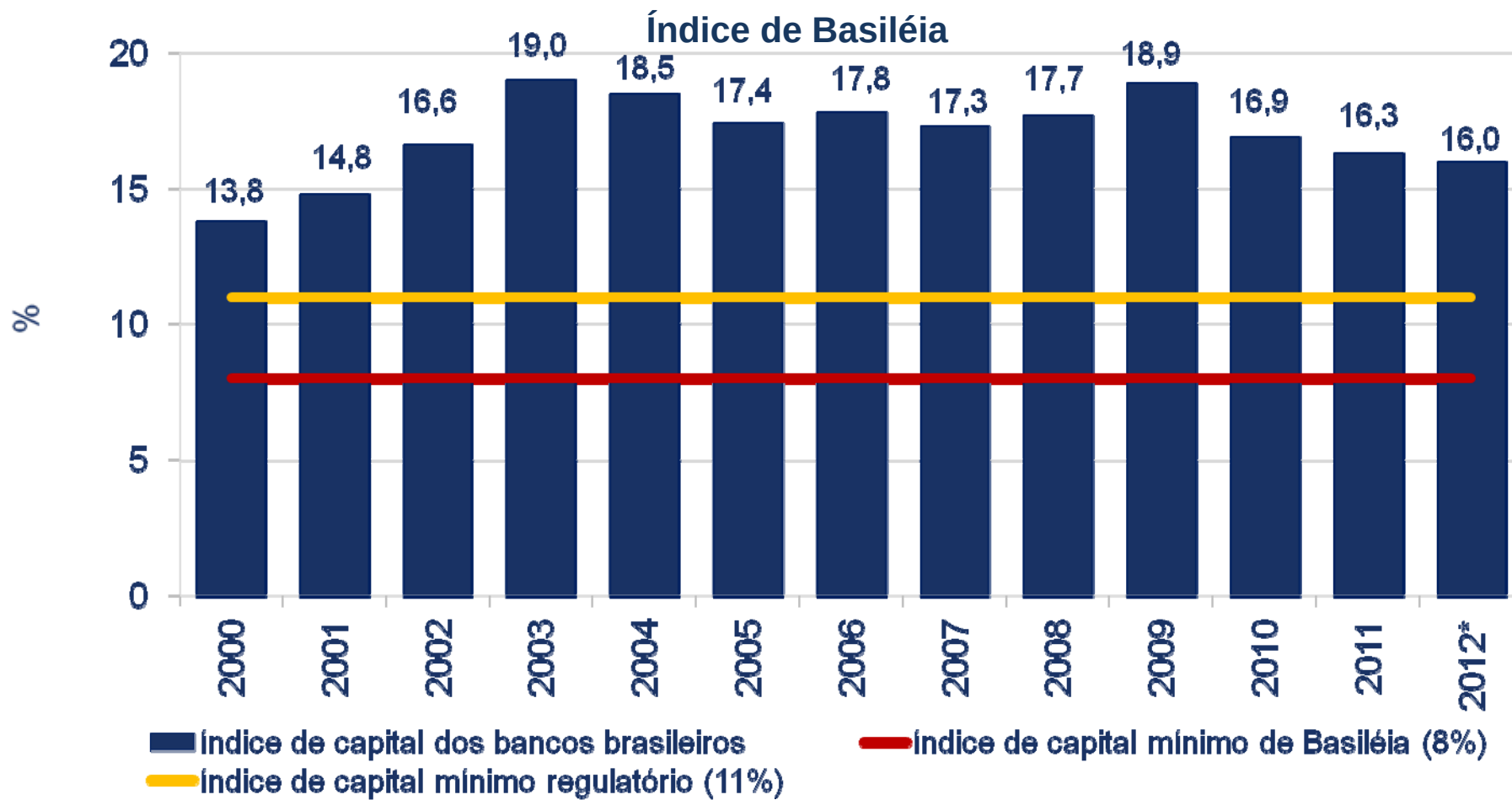
Dívida bruta (% PIB) - 2011



(*) Para o Brasil, metodologia do BCB

Sistema financeiro sólido

Avaliação recente do FMI e Banco Mundial concluiu que “o sistema financeiro brasileiro é estável, com baixos níveis de risco sistêmico e reservas de liquidez consideráveis” ⁽¹⁾

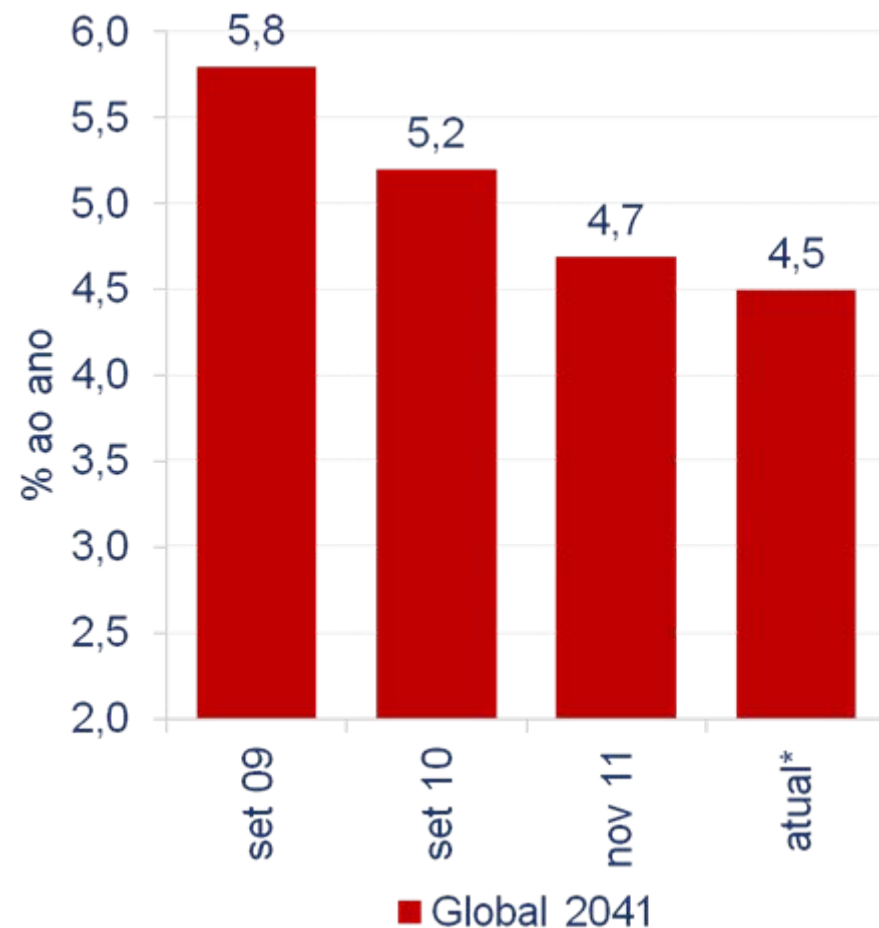


(1) Em 21/03/12, Statement at the Conclusion of the IMF and WB Financial Sector Assessment Program Mission to Brazil

* abr 12

Custo das emissões externas em queda

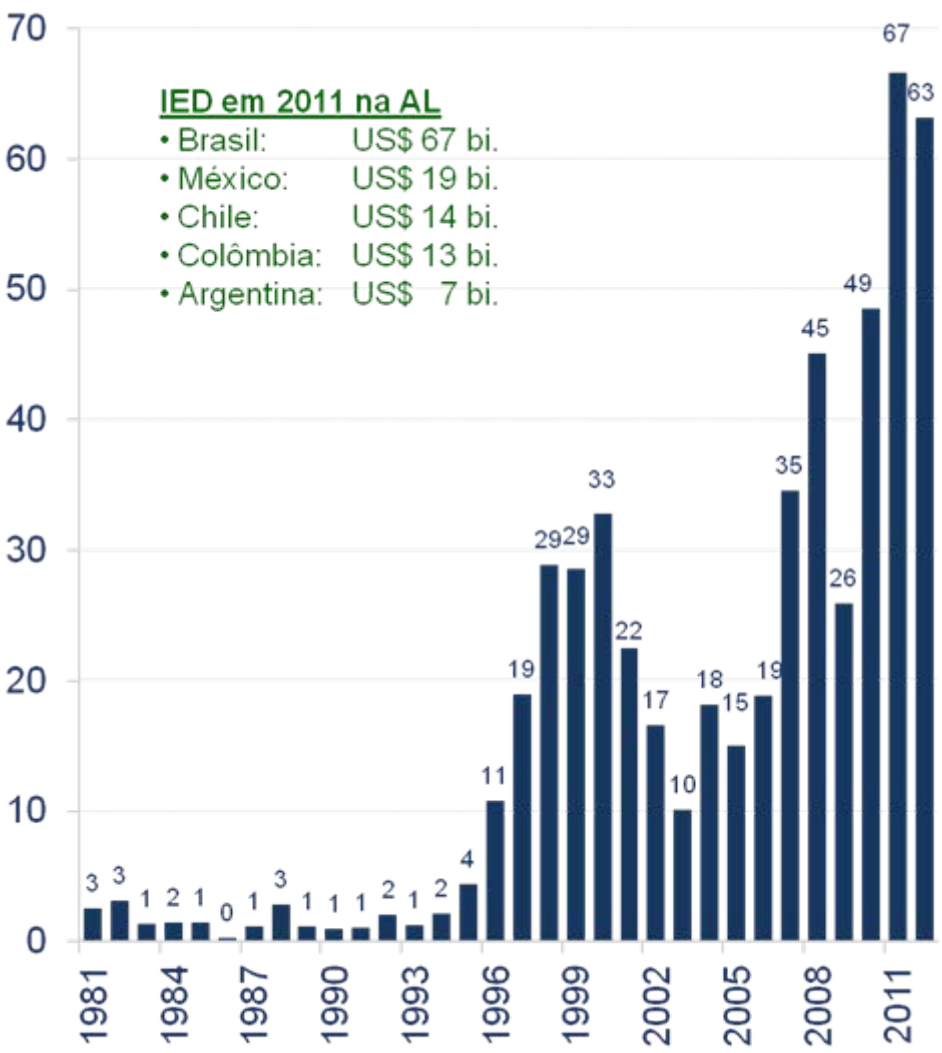
O custo das emissões externas vem caindo a cada ano e os rendimentos (*yields*) estão em níveis historicamente baixos.



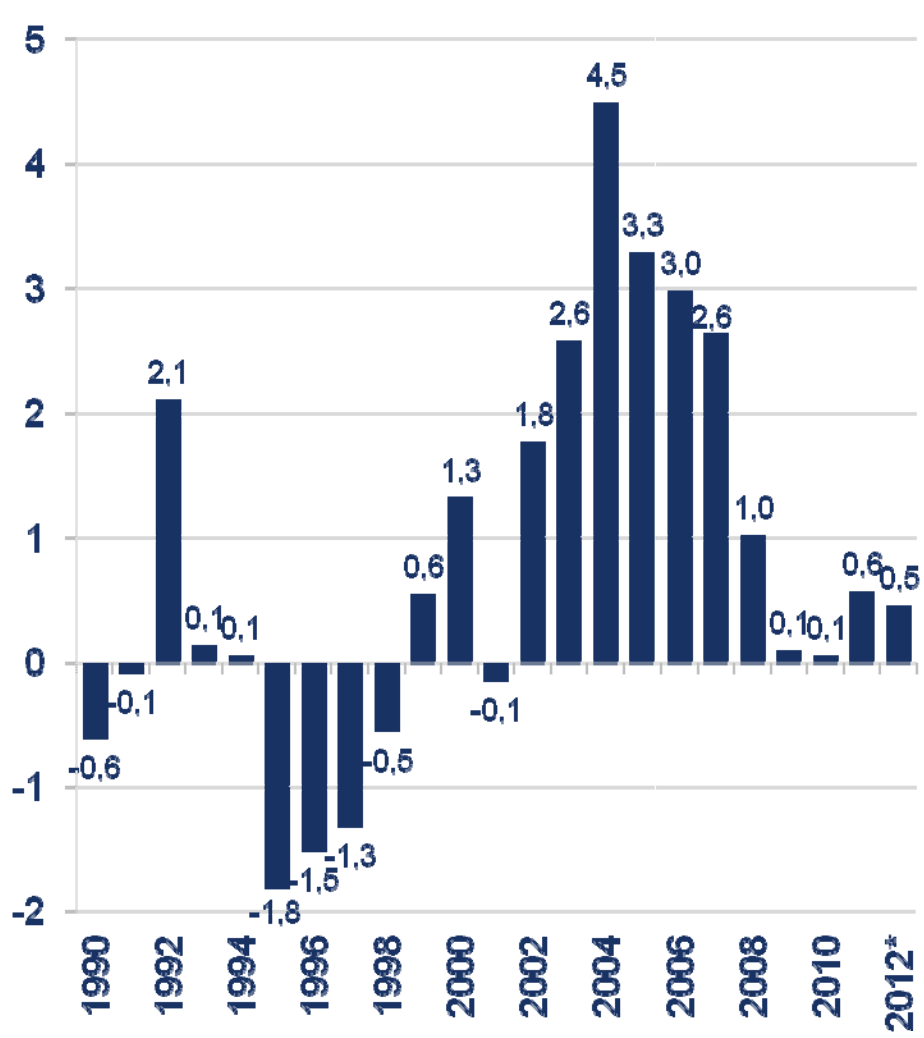
*Rendimento no mercado secundário em 01/06

Qualidade do financiamento do balanço de pagamentos

Investimento Estrang. Direto (US\$ bi.)



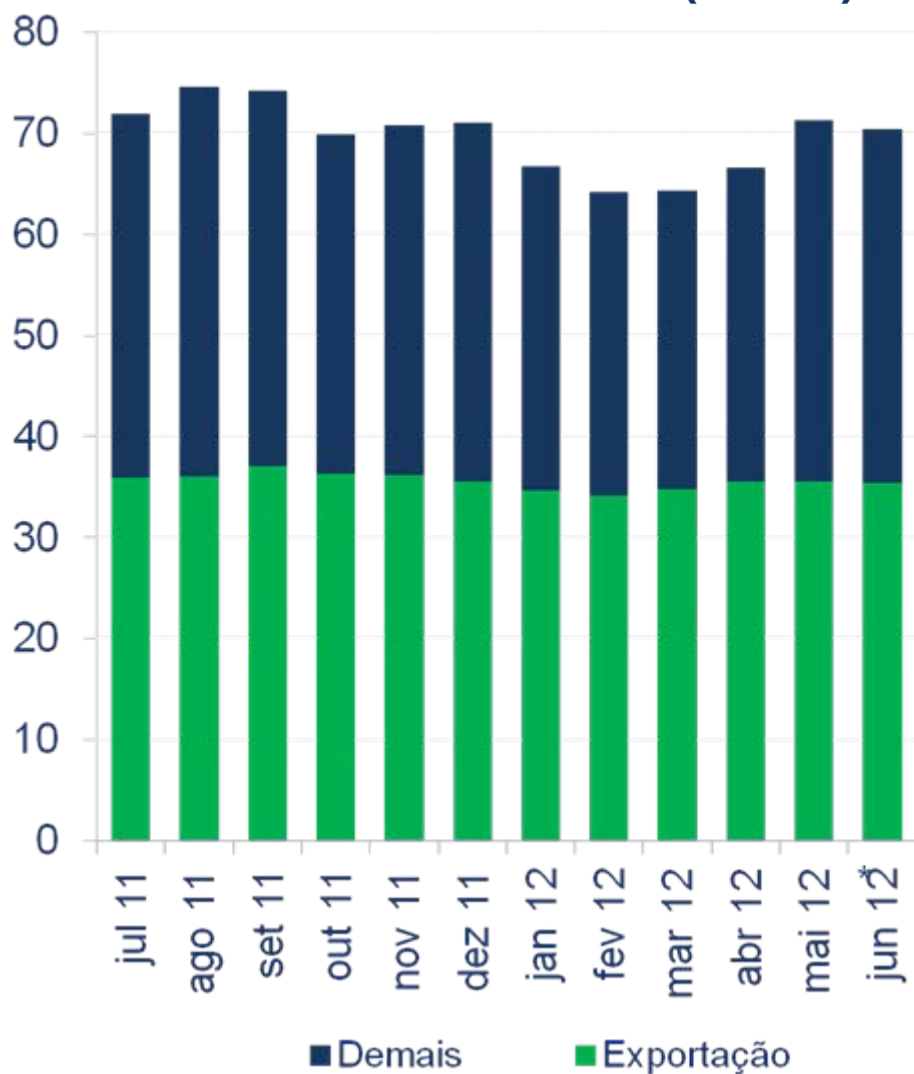
IED (-) déficit em CC (% PIB)



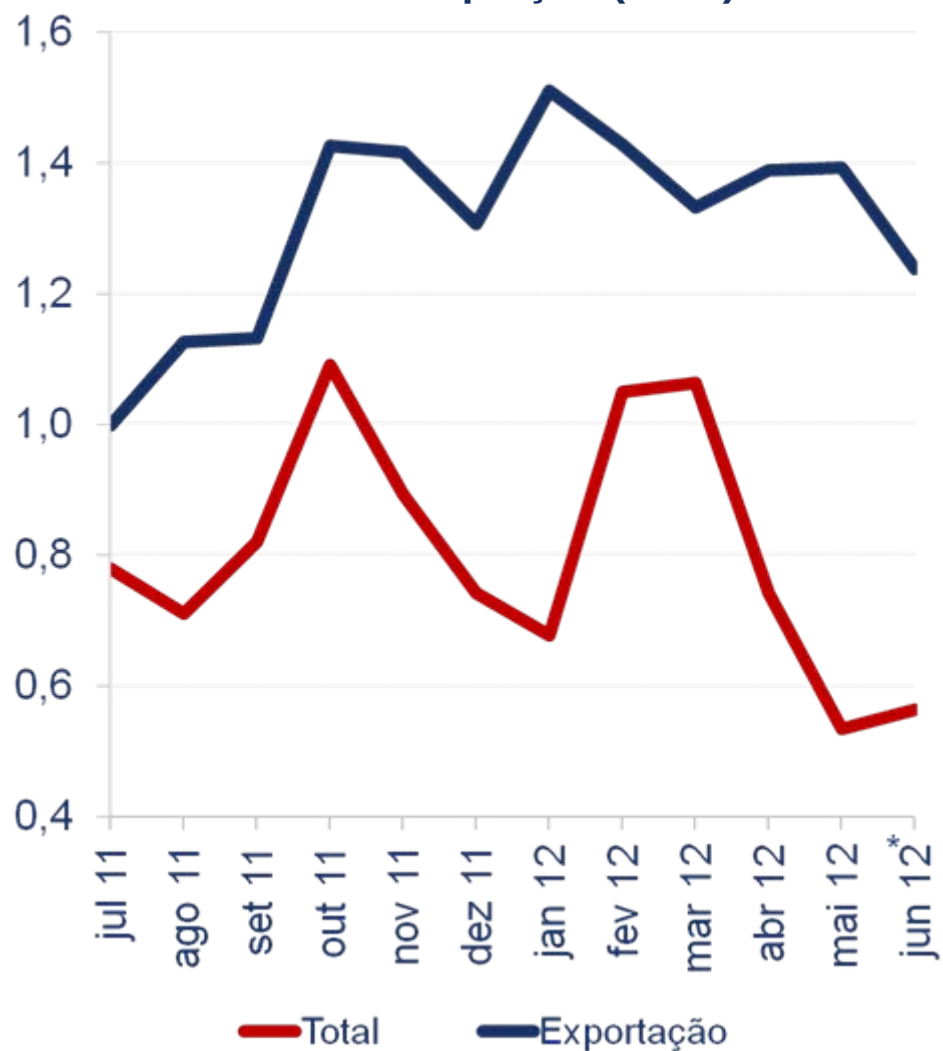
*abr 12 (12 meses)

Financiamento do exterior continua estável

Linhas externas – Saldo (US\$ bi.)



Custo de captação (% aa)



*até 5 de junho

Cenário internacional

Sumário do cenário internacional

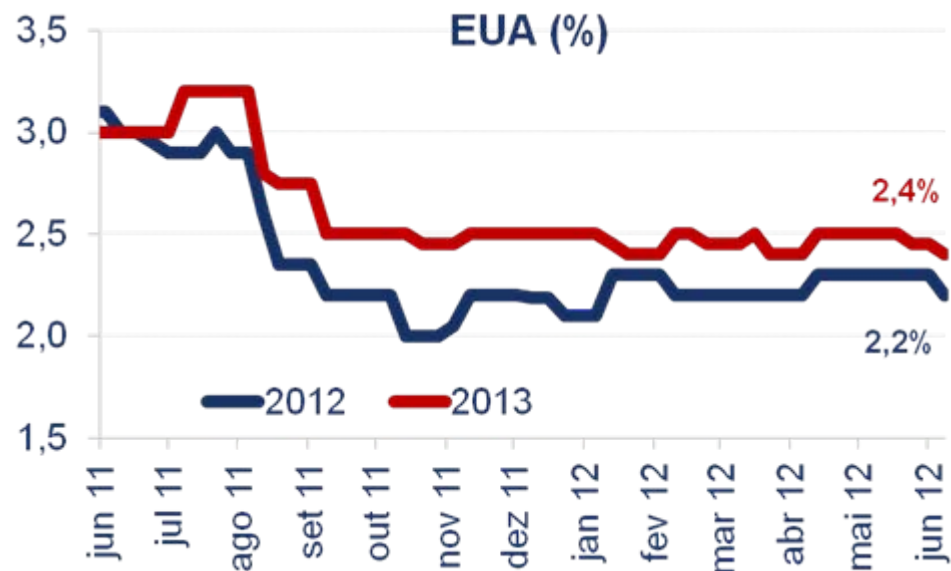
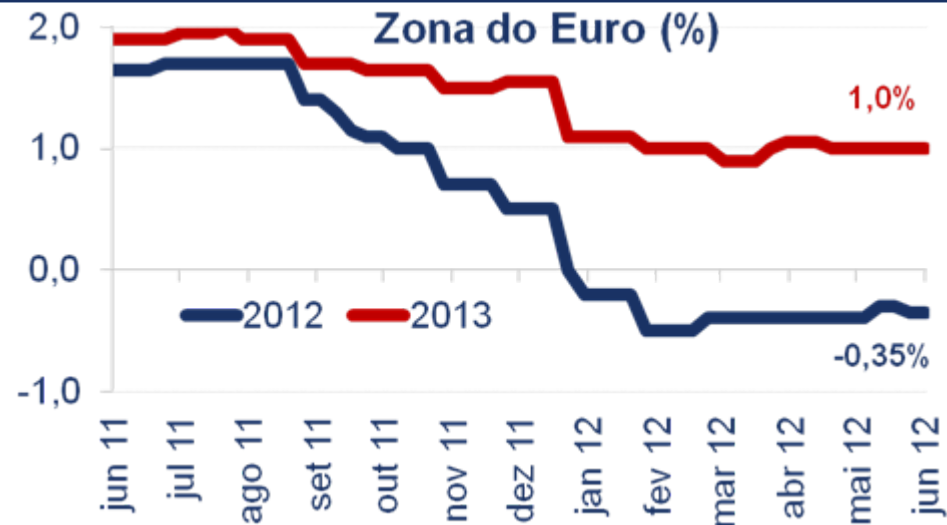
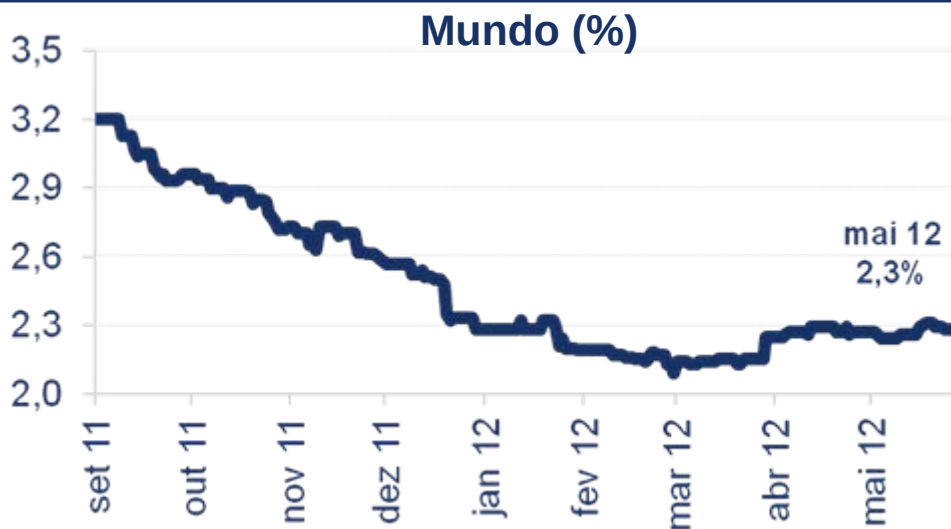
- O cenário internacional caracterizado por mercados voláteis, baixo crescimento da economia mundial e com viés desinflacionário para o País
- Europa: após alívio com linha de liquidez do BCE, recidiva com Grécia e novo pacote para o sistema financeiro na Espanha
- EUA mantêm perspectiva de expansão moderada
- China em desaceleração, mantido o cenário de pouso suave

Mercados continuam voláteis

Indicadores de volatilidade nos mercados – quanto maiores, mais voláteis estão os mercados



Expectativas de crescimento



* Meta do governo chinês

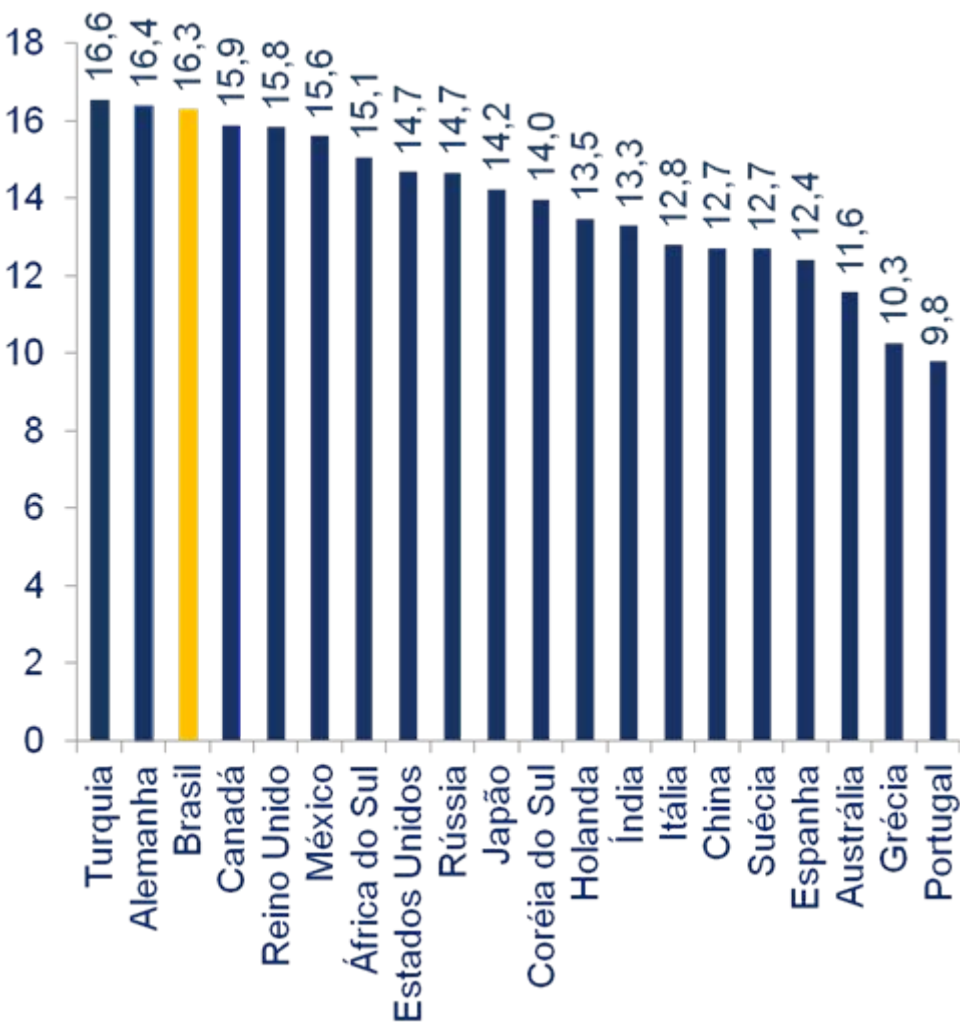
Sistema Financeiro Nacional e Mercado de Crédito

Sistema Financeiro Nacional sólido

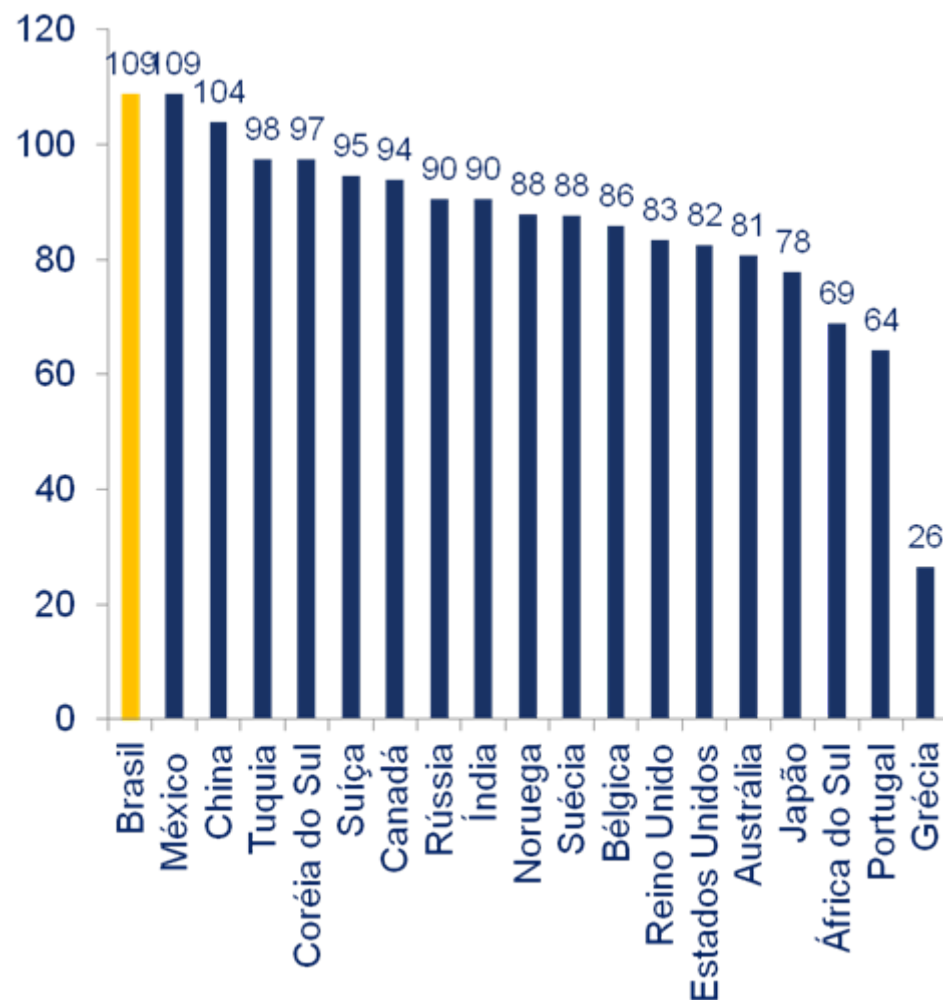
- Fatores que garantem a solidez do SFN
 - Nível de capital acima do padrão internacional
 - Rigorosas regras de provisionamento
 - Elevados índices de liquidez

Sistema financeiro

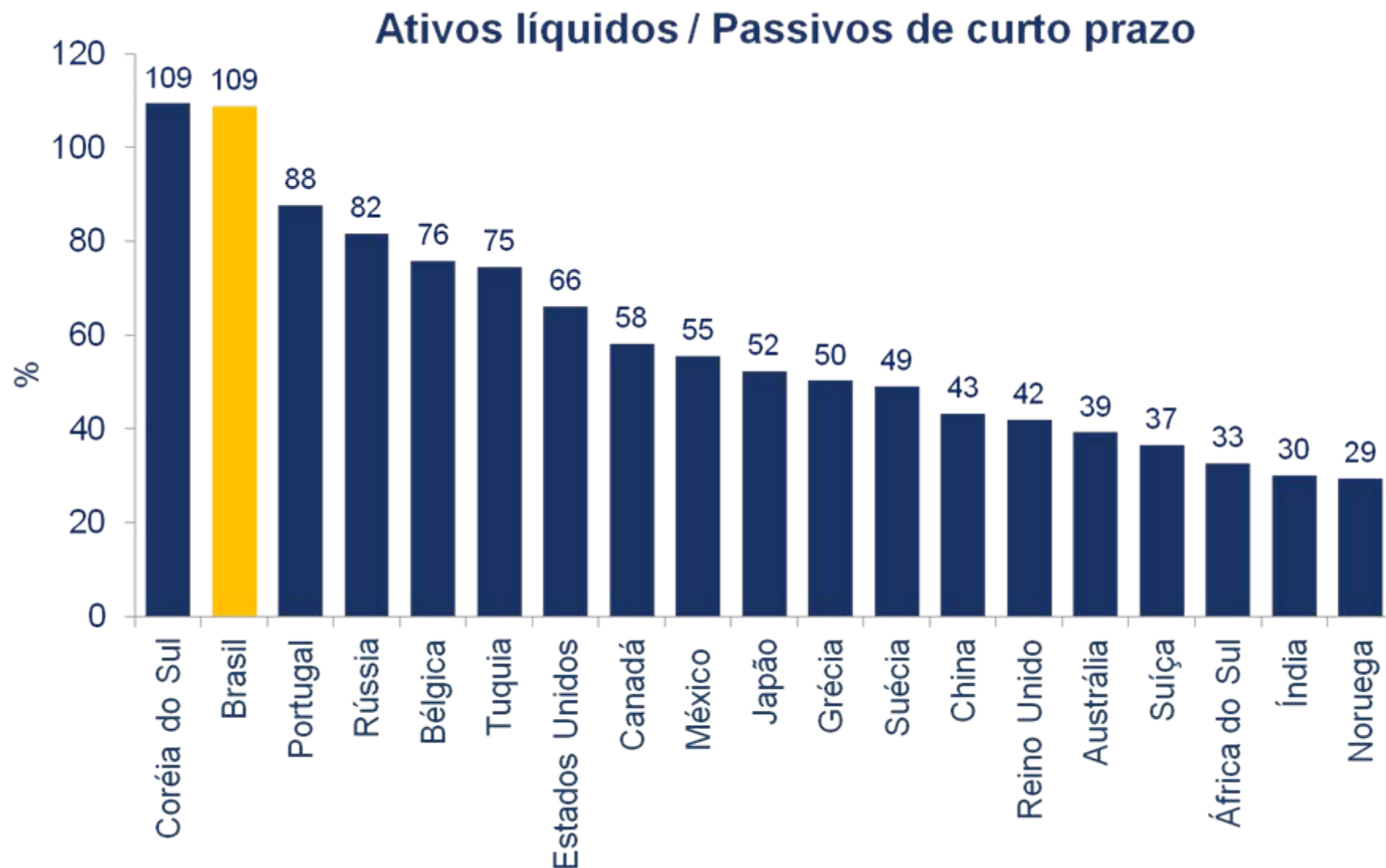
Capitalizado - Índice de Basileia (%)



Alto grau de provisionamento
Excesso ou deficiência de provisão / Capital (%)



Elevado nível de liquidez

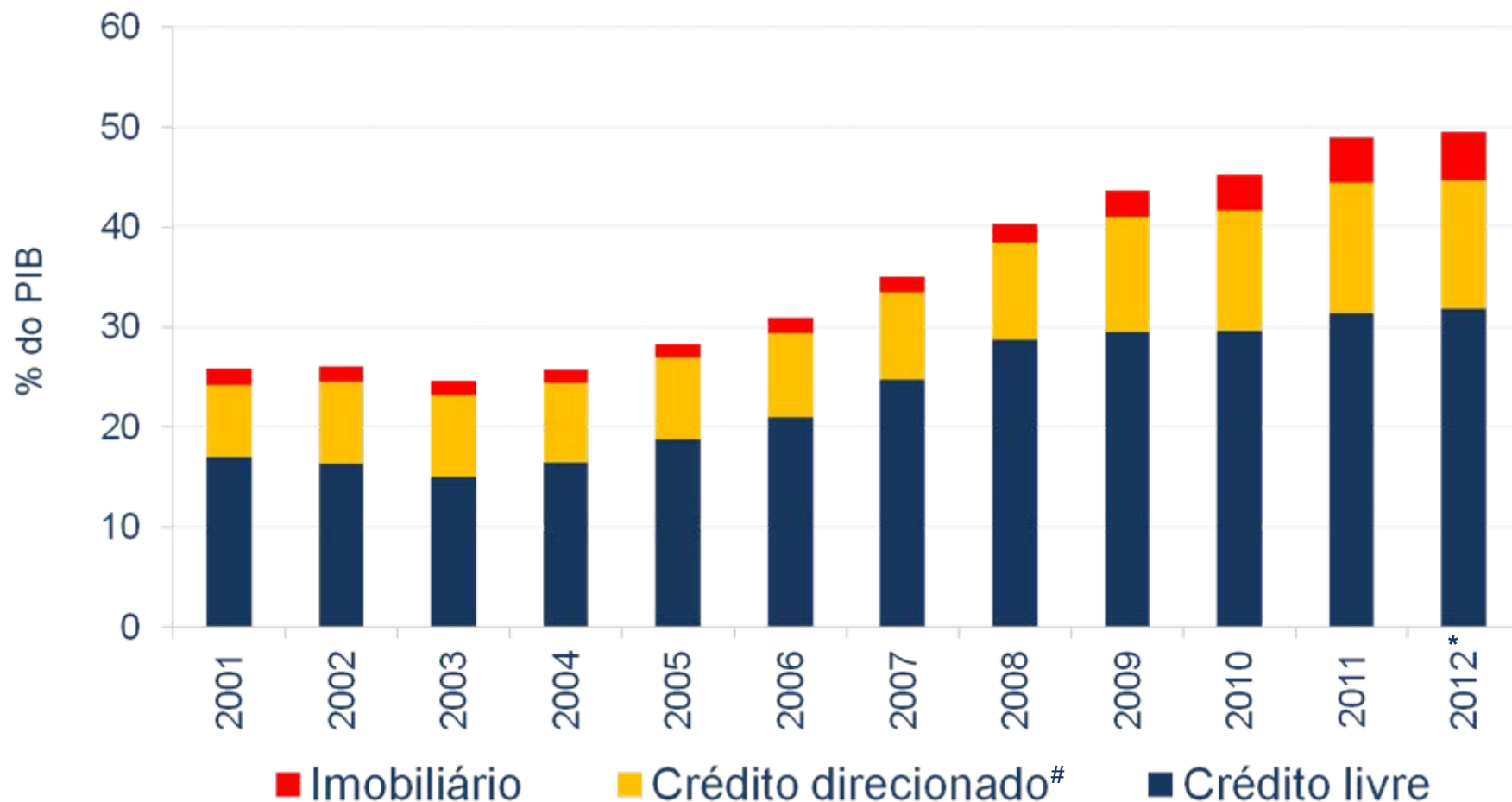


Expansão do crédito, com redução dos juros e spread

- O crédito expande de forma moderada
 - Saldo das operações de crédito cresceu 18% nos últimos doze meses (até abril)
 - Concessões em 2012 (até abril) estão 10% superiores ao mesmo período em 2011
- Dados recentes sinalizam:
 - recuperação das concessões, inclusive para o segmento de veículos
 - redução das taxas de juros e do spread

Crédito expande de forma sustentável

Crédito imobiliário crescendo em ritmo acelerado, mas ainda representa parcela pequena do crédito total no Brasil



(#) Direcionado, exceto imobiliário

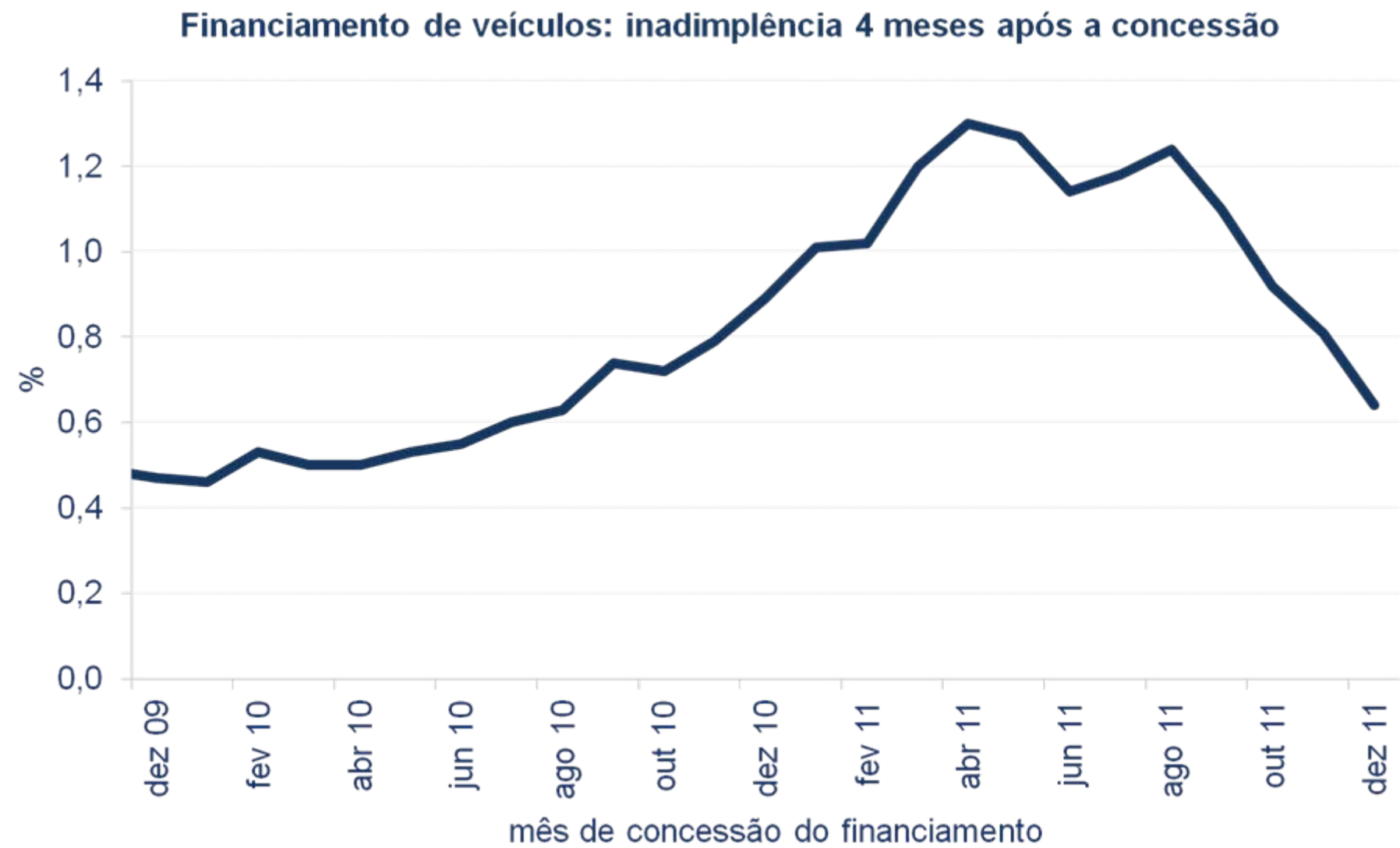
*até abr 12

Perspectiva de redução da inadimplência

Fatores que sugerem a redução da inadimplência ao longo do 2º semestre:

- As concessões de crédito (veículos) realizadas a partir do segundo semestre de 2011 apresentam menor nível de inadimplência.
- O atual estágio do ciclo monetário
- As reduções dos juros e dos spreads bancários, que inclusive facilitam o processo de refinanciamento e renegociação de dívidas
- A perspectiva de aceleração do crescimento ao longo do 2º semestre, a geração de novos postos de trabalho, a taxa de desemprego em nível historicamente baixo e a renda em ascensão
- A trajetória de queda da inflação, preservando os ganhos reais de salários
- O prazo curto de maturação dos créditos no Brasil, que propicia um ajuste mais rápido das dívidas

Dados antecedentes indicam redução da inadimplência



dados até dez 11 com reflexos em abr 12

Economia brasileira

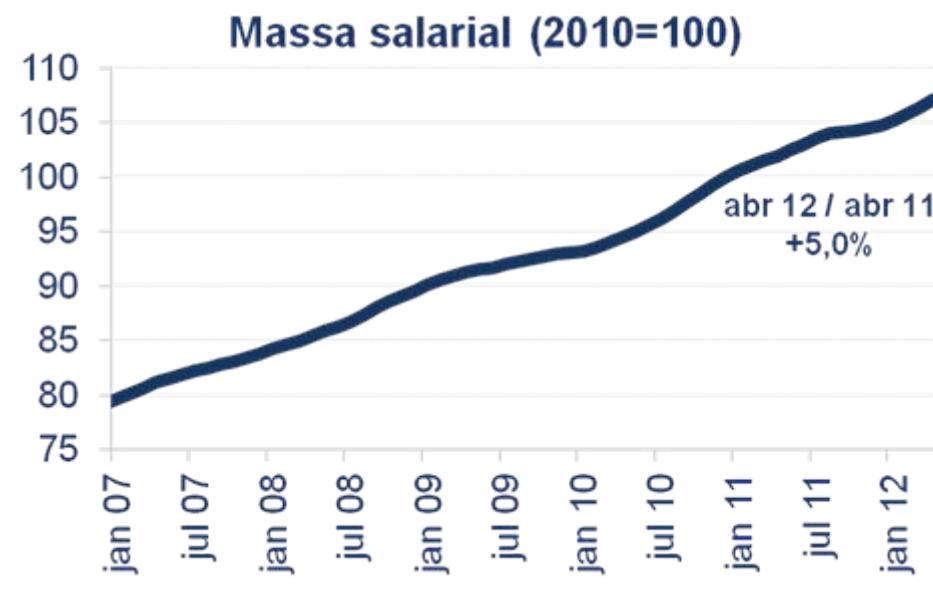
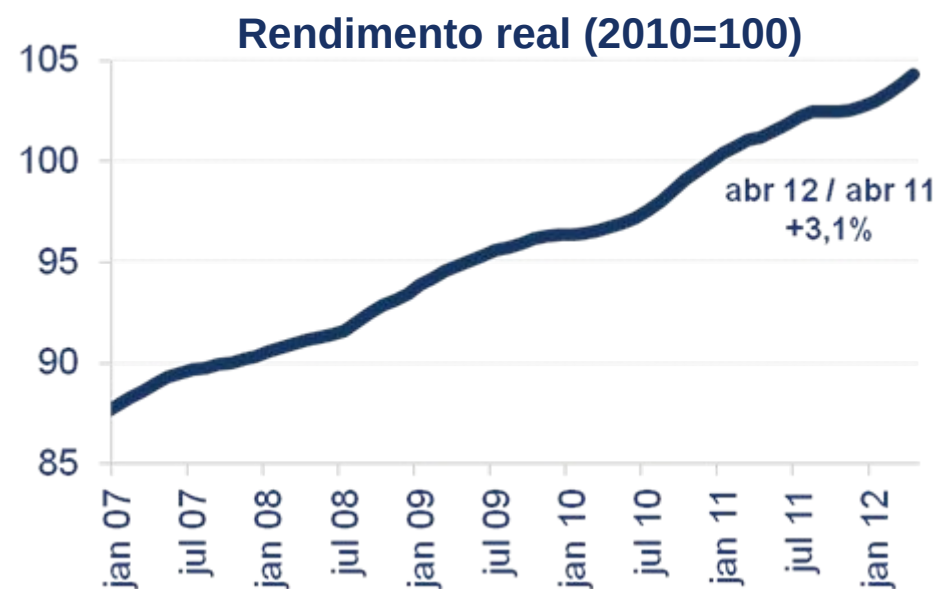
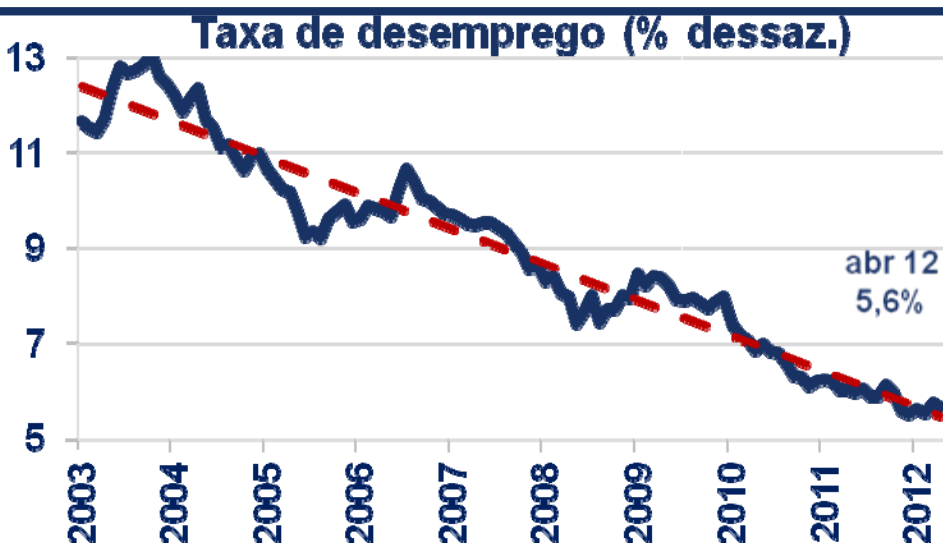
Atividade econômica

Inflação

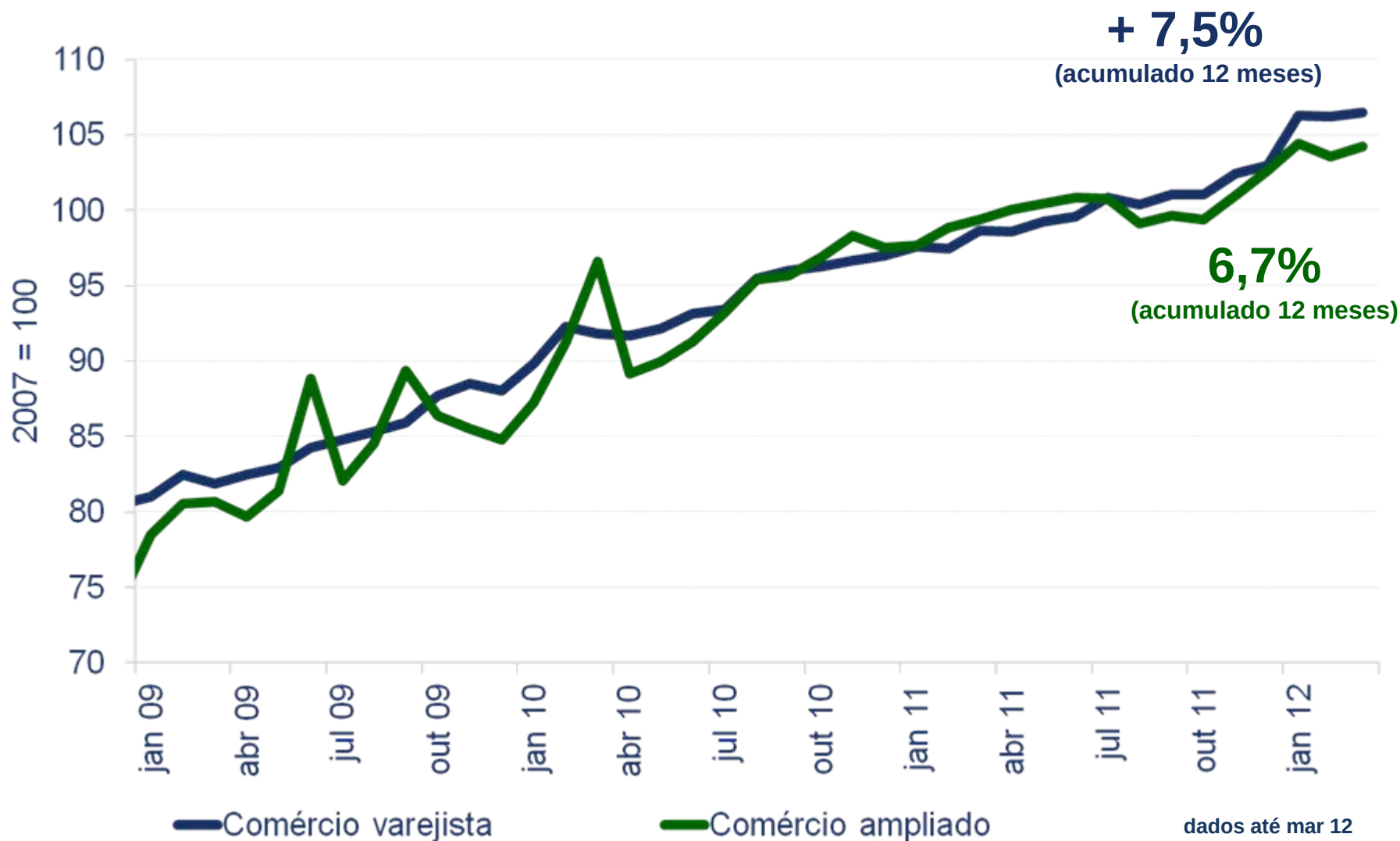
Atividade econômica

- Elementos de sustentação da demanda presentes
 - Taxa de desemprego em nível historicamente baixo
 - Economia continua gerando empregos formais
 - Renda real do trabalhador permanece em ascensão
 - Massa salarial em expansão
 - Crédito em crescimento moderado
- Impulsos contratados
 - Política monetária
 - Melhoria das condições de liquidez do Sistema Financeiro
 - Melhores condições de financiamento para famílias e empresas
- **Esse cenário proporcionará uma retomada mais consistente da atividade econômica, que deve acelerar-se a partir do 2º semestre**

Elementos de sustentação da demanda presentes

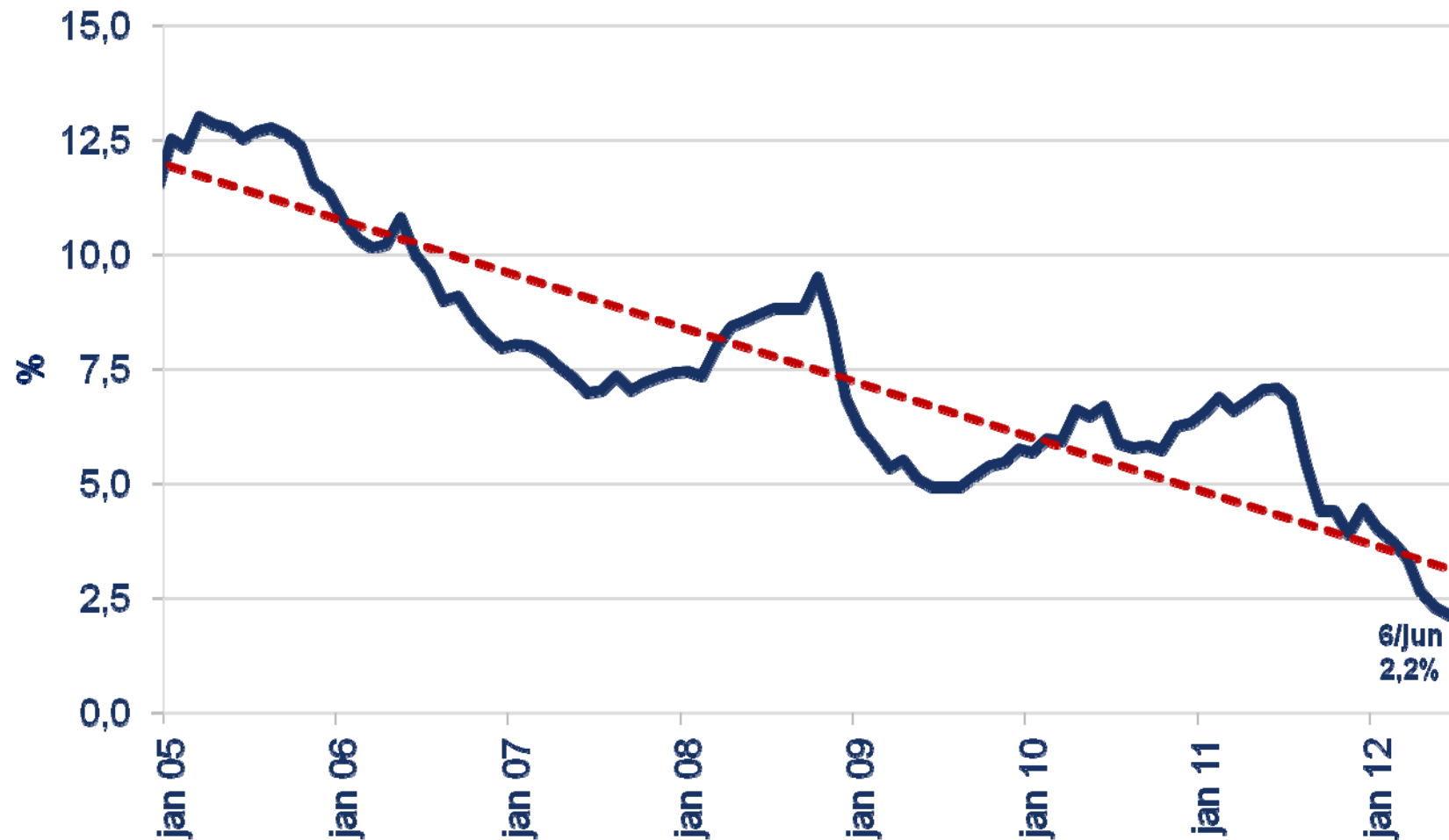


Vendas no varejo mantêm ritmo de expansão

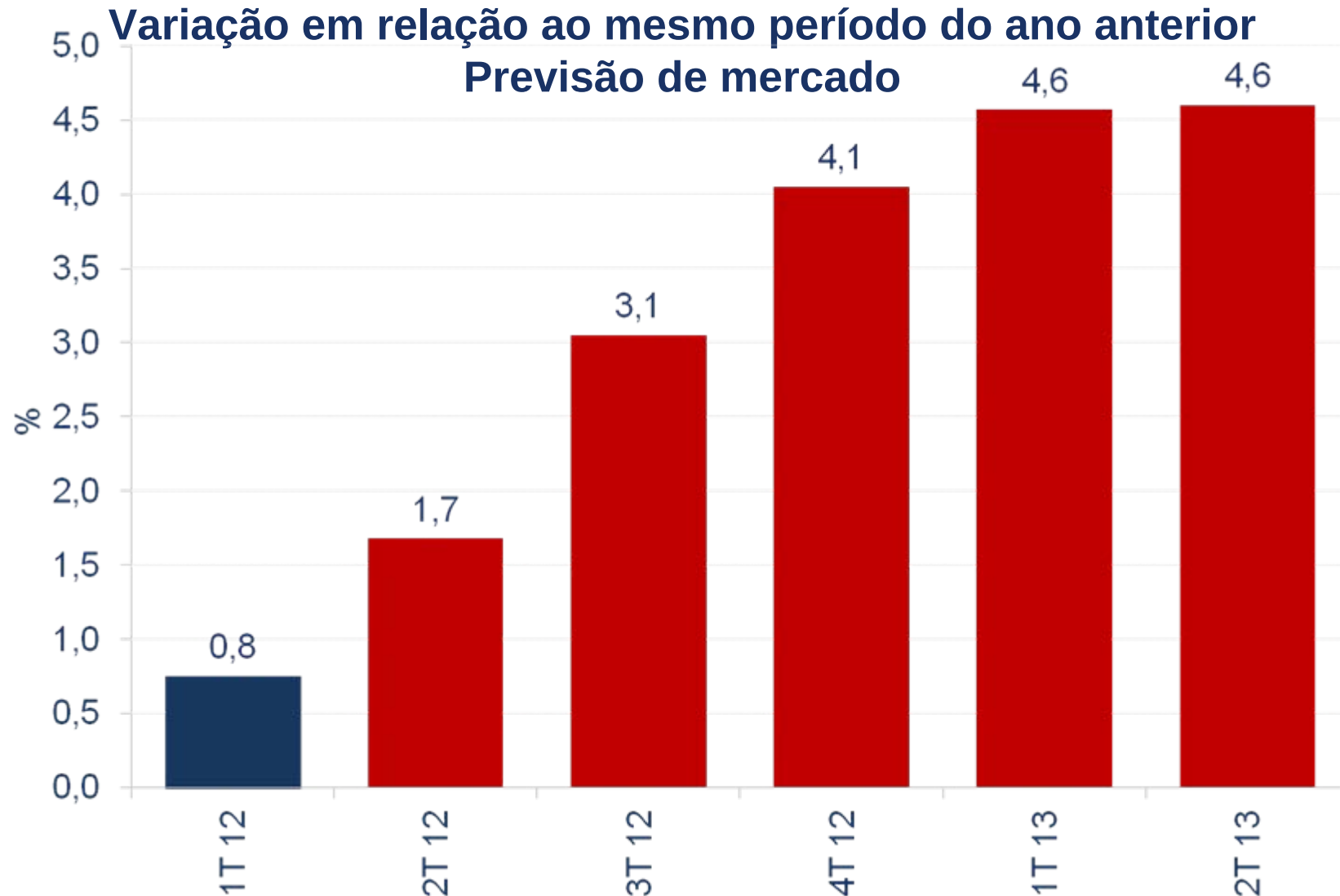


Condições de financiamento favoráveis

Taxa de juros real – Swap 360 dias x expectativa de inflação 12 meses



Crescimento acelera ao longo de 2012 e 2013

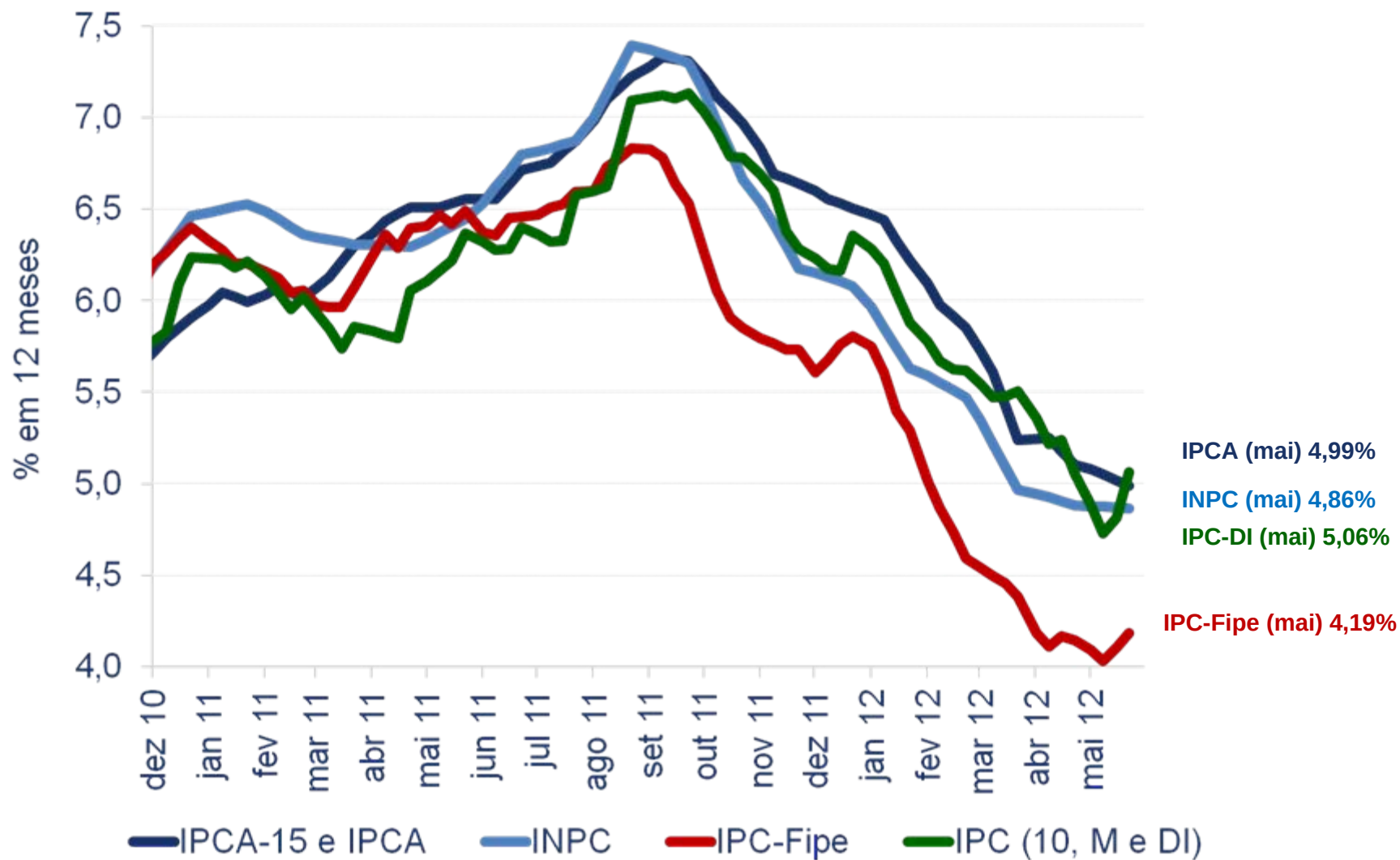


Economia brasileira

Atividade econômica

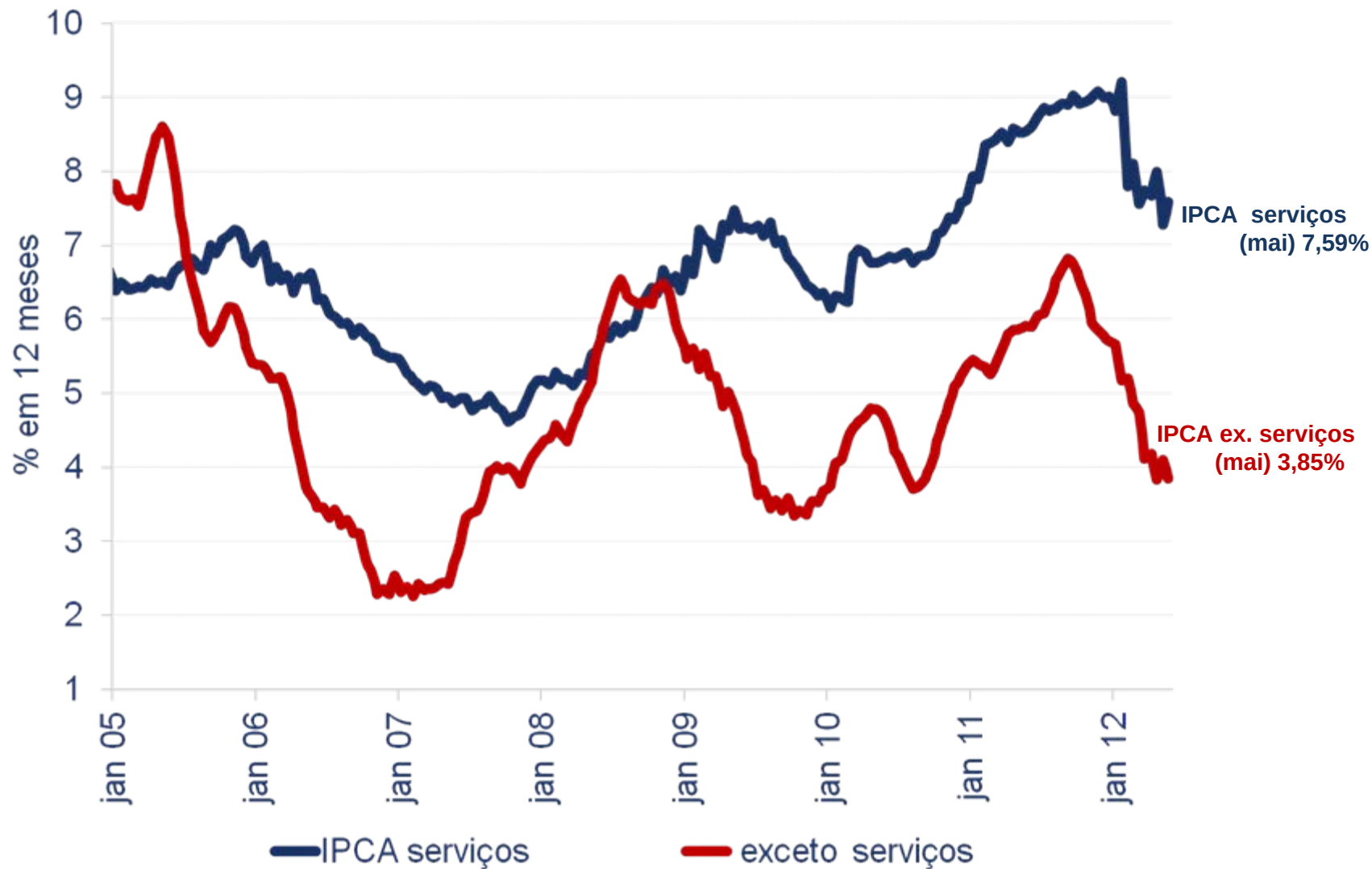
Inflação

Preços ao consumidor



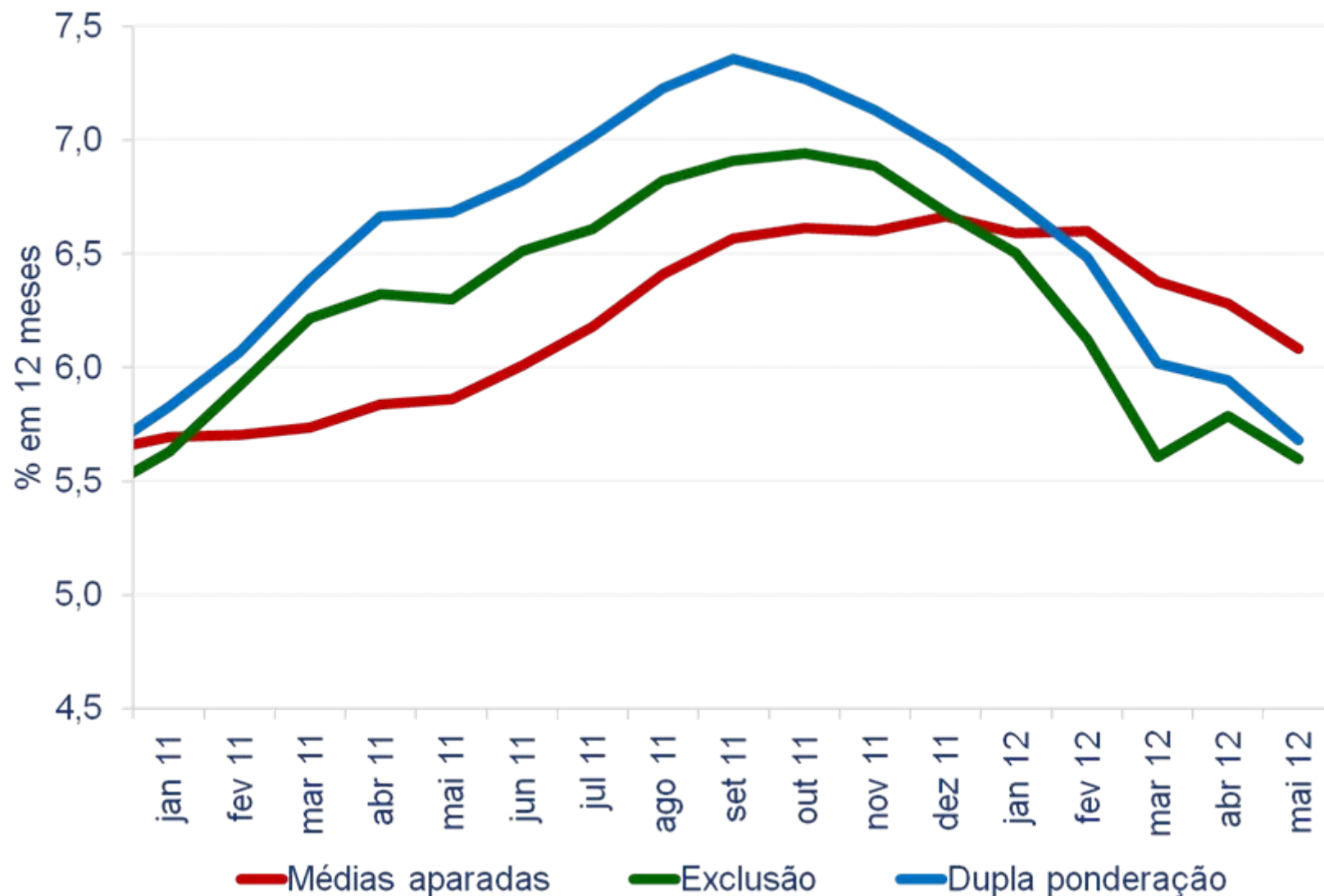
Índices encadeados de IPCA-15 e IPCA; quadrissemanas do IPC-Fipe; IPC-10, IPC-M e IPC-DI

Preços de serviços

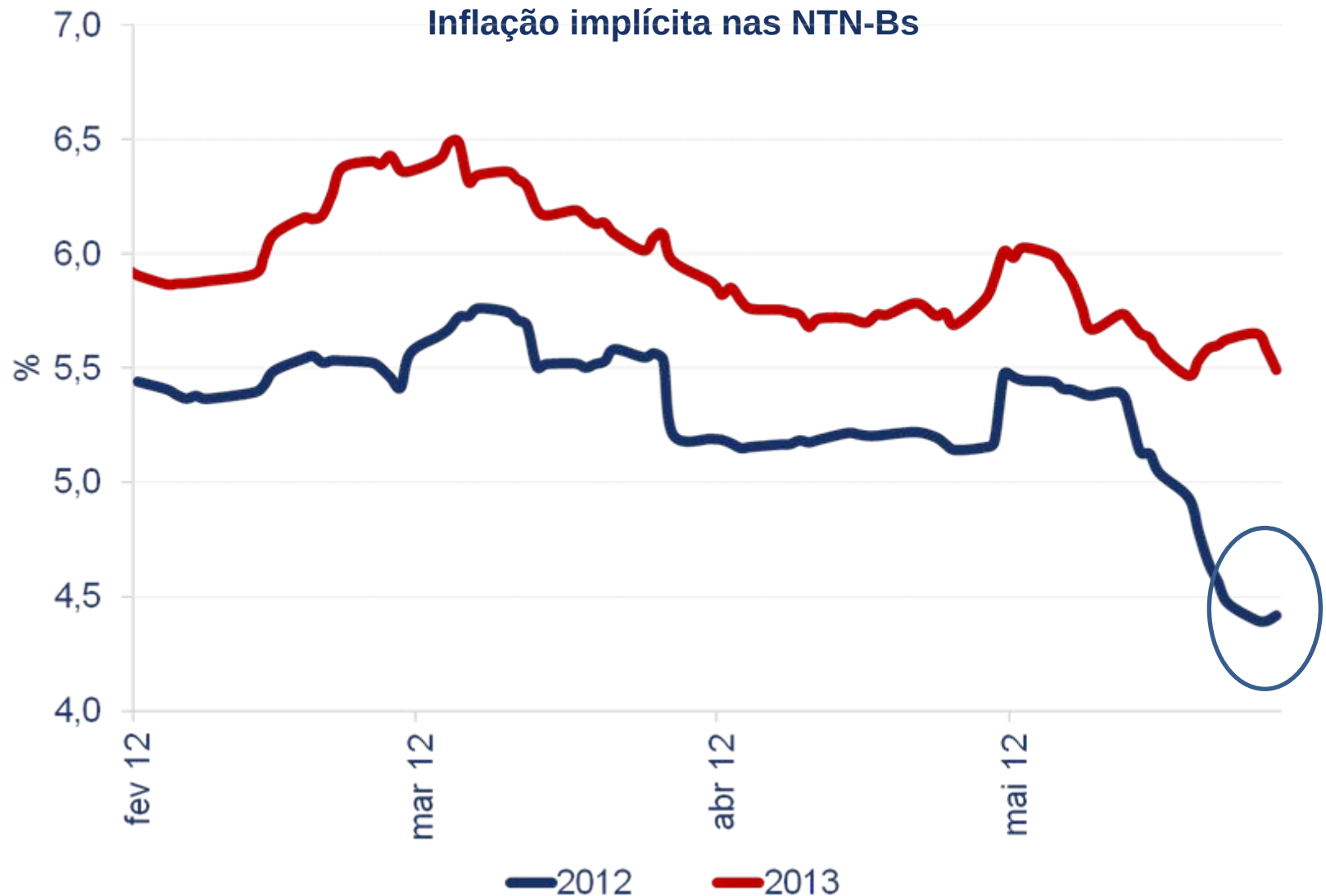


Índices encadeados de IPCA-15 e IPCA

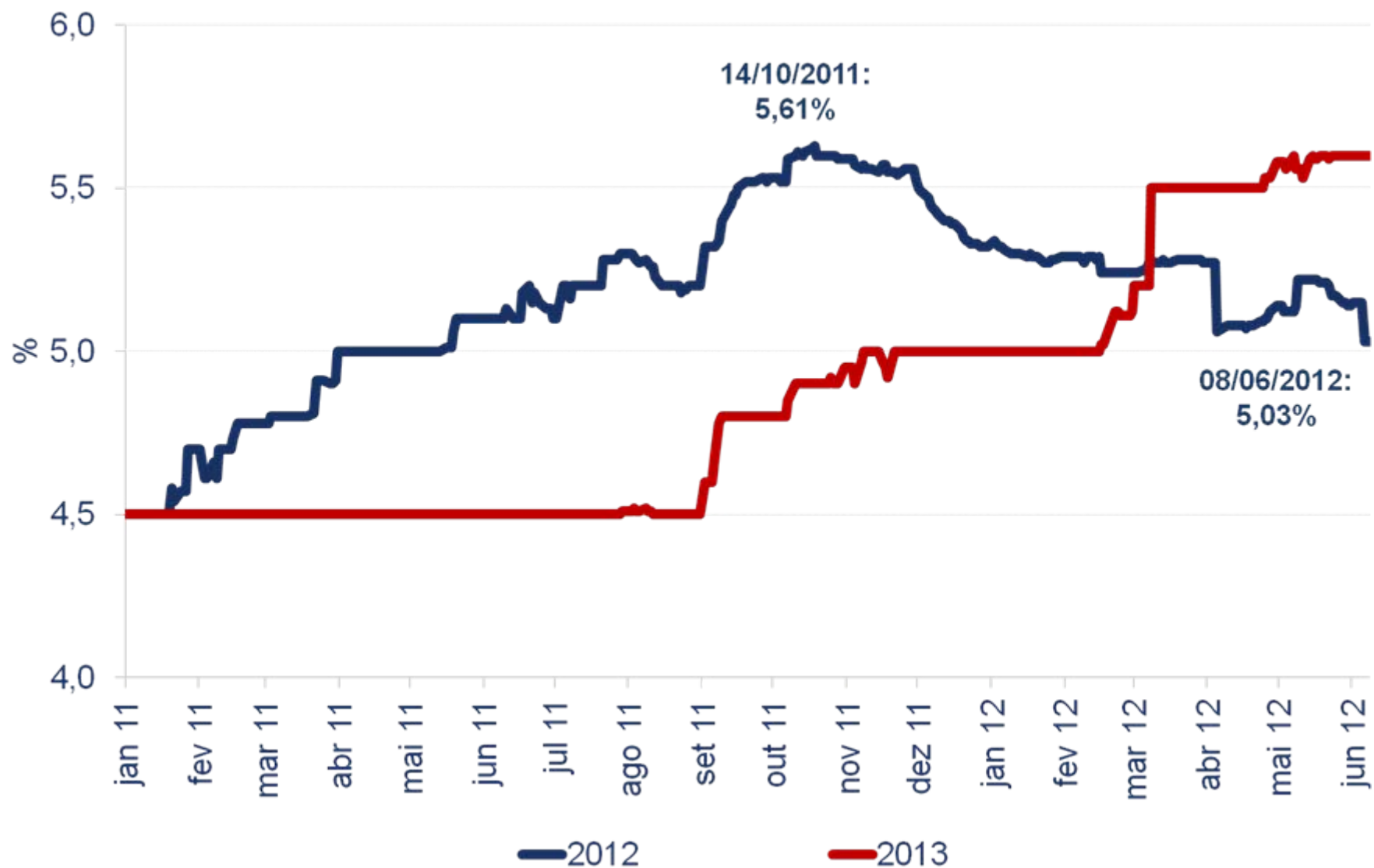
Núcleos do IPCA em trajetória de queda



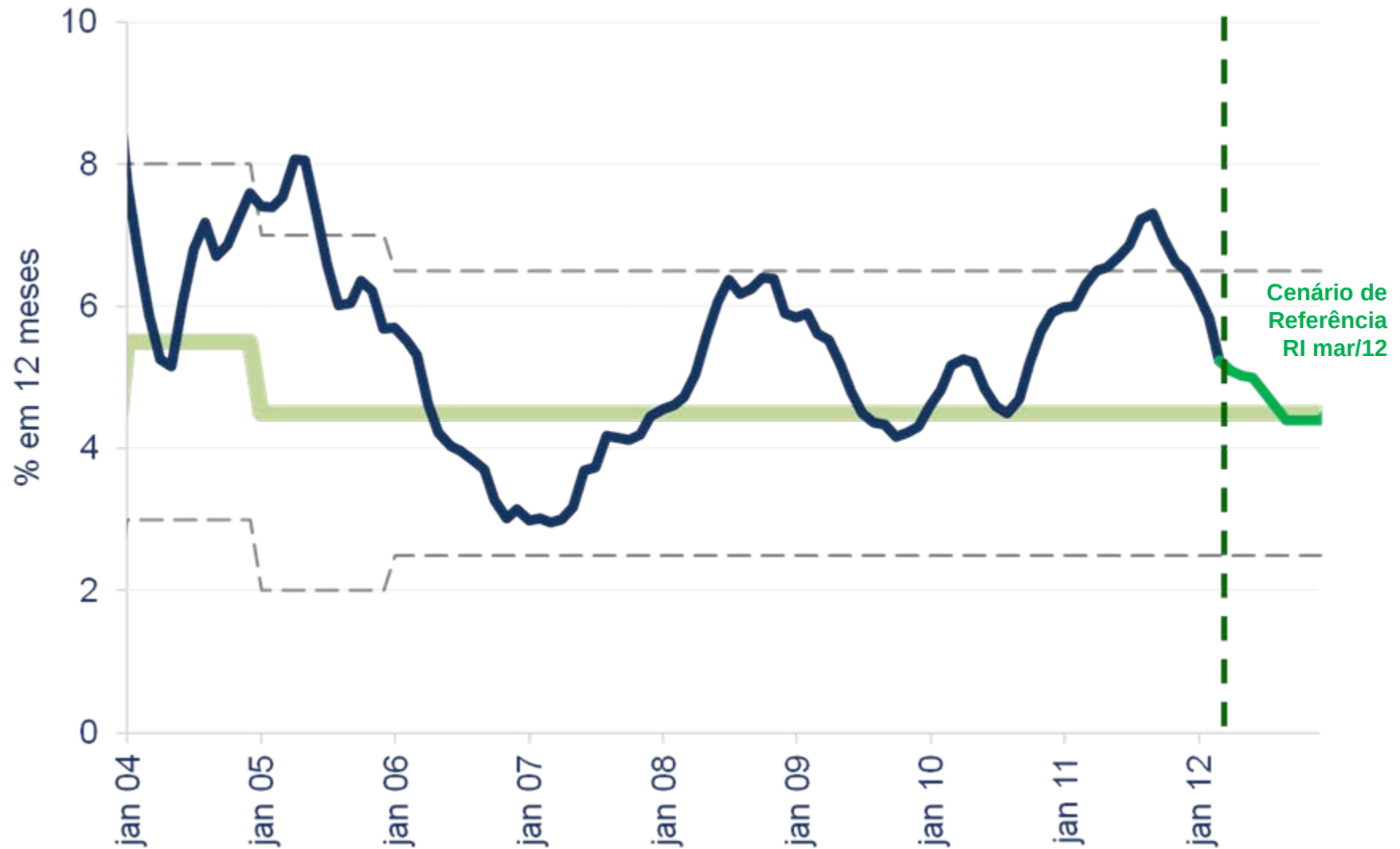
Inflação: mercados sugerem convergência à meta



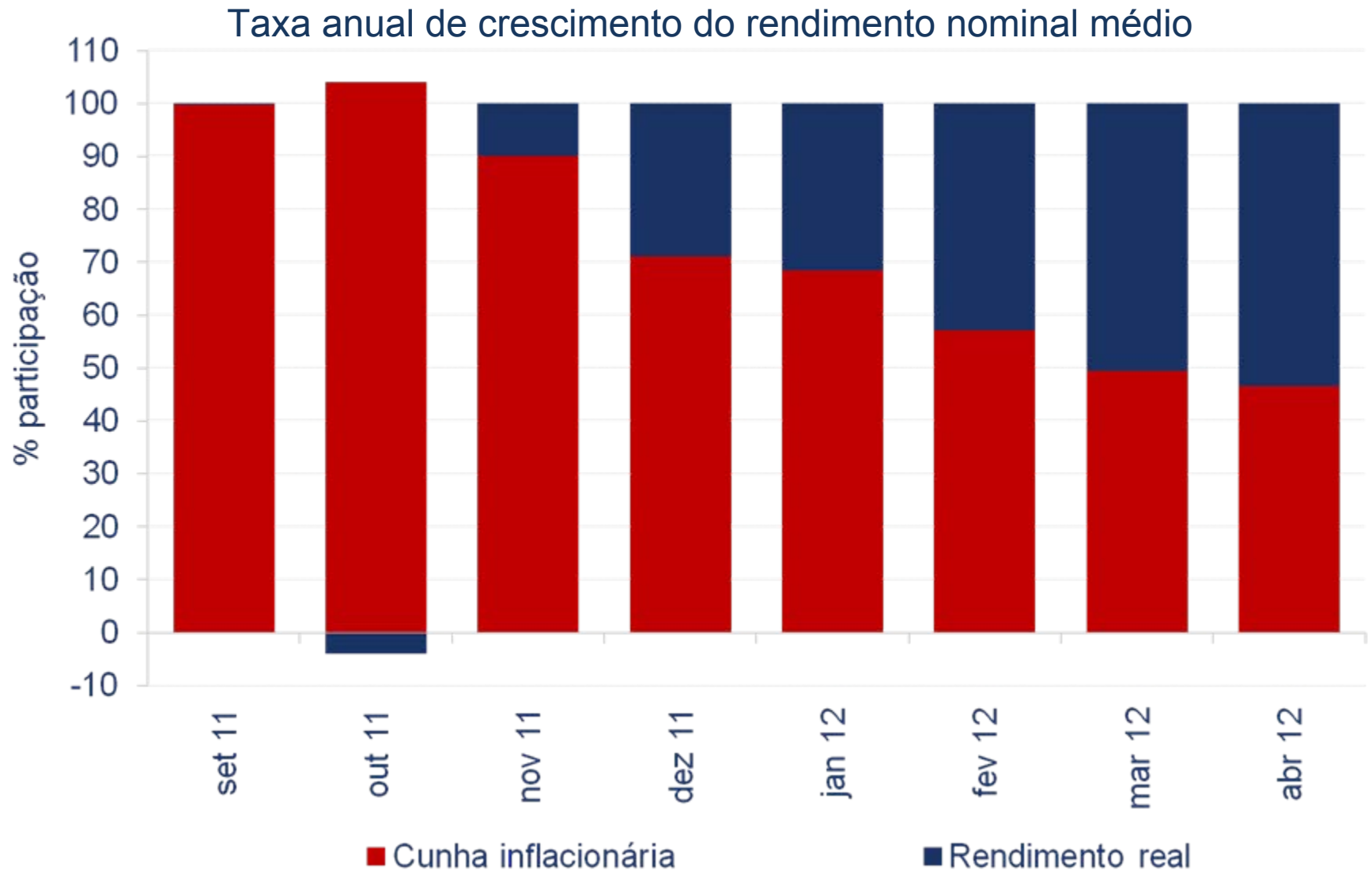
IPCA: expectativas de mercado



Inflação em processo de convergência à meta



Inflação menor eleva ganho real dos salários



Considerações Finais

Perspectivas da economia brasileira

- O Brasil apresenta sólidos fundamentos macroeconômicos e importantes colchões de liquidez
- O Sistema Financeiro Nacional apresenta níveis elevados de capital, de liquidez e de provisão
- A expansão do crédito prosseguirá ao longo dos próximos trimestres, em contexto de menores taxas de juros, *spread* e inadimplência
- O ritmo da atividade econômica no Brasil irá se acelerar ao longo dos próximos trimestres
- Inflação em trajetória de convergência para a meta